

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA - 2026

COMISSÃO DA AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA (PMPI) - 3º BIÊNIO

No dia 11 de junho do ano de dois mil e vinte e seis, às 10 horas, via plataforma Microsoft Teams, reuniram-se os membros da Comissão de Avaliação do Plano Municipal pela Primeira Infância, a saber:

Elizete Regina Nicolini, representante titular de SGM/SEPE; Lara Vitoria Abreu dos Santos, representante suplente de SGM/SEPE; José Roberto de Campos Lima, representante titular de SME; Juliana André Nunes, representante suplente de SMS; Nilda Keiko Toyomoto Ito, representante suplente de SMADS; Camila Sawaia, representante titular da CoCriança; Mildo Ferreira, representante titular do Conselho Tutelar; Lucas Pereira dos Santos, representante suplente do CMDCA; Vinicius Capucci, representante suplente do Legislativo.

Também estavam presentes: Ligia Cosmo Cantarelli (SGM/SEPE), Rita Carolina Menezes Mendes dos Santos (SGM/SEPE), Camila Paiva (SGM/SEPE), Sabrina Albano de Jesus (SGM/SEPE), Eduardo dos Anjos Barboza (SGM/SEPE), Micheli Silva (SMADS), Angelo Apro Jr (Conselho Tutelar), Emerson Henrique Alves (Conselho Tutelar) e José Naedson Júnior de Souza (Conselho Tutelar).

A sra. Elizete Nicolini inicia os trabalhos apresentando a agenda da reunião, a saber: informes; diretrizes e novo cronograma para produção do Balanço 2025 do PMPI; 4º Plano de Ação em Governo Aberto.

Começando com os informes, a sra. Elizete discute sobre a Semana Municipal do Brincar de 2026, realizada entre 23 e 31 de maio, destacando a mobilização de mais de 2.700 atividades em mais de 900 equipamentos da rede pública municipal. Ressaltou a importância da iniciativa para a promoção do direito ao brincar, pauta estratégica da Política Municipal Integrada pela Primeira Infância, e os resultados positivos em termos de engajamento da rede pública e da sociedade civil. Informou ainda sobre o evento realizado em 28 de maio, em celebração ao Dia Mundial do Brincar, cujo tema foi “A Potência dos Encontros”, e convidou os participantes a conhecerem os conteúdos produzidos, destacando o caráter anual da iniciativa.

Em seguida, a sra. Elizete informou sobre a devolutiva das Oficinas de Escuta de Crianças, realizada em 09/04, na Brasilândia, junto às crianças participantes da experiência

piloto de 2025 e aos profissionais dos dois CCAs que acolheram as atividades. Destacou que o encontro foi um importante momento de encerramento e reflexão sobre o projeto. Sobre isso, a sra. Camila Sawaia avaliou a devolutiva como um momento relevante para retomar o diálogo com as crianças e com os equipamentos participantes. Além disso, ressaltou que as discussões realizadas mostraram forte alinhamento com as práticas já desenvolvidas pelos CCAs, evidenciando o potencial da iniciativa. E a sra. Nilda Ito destacou a importância da escuta das crianças no contexto do PMPI, mesmo considerando que a experiência ocorreu com uma faixa etária específica atendida pelos CCAs. Observou que as dimensões trabalhadas no piloto — “eu comigo”, “eu com o outro” e “eu com o mundo” — dialogam diretamente com as diretrizes e a Norma Técnica dos CCAs. Agradeceu à CoCriança, à SGM, à Secretaria Executiva e aos demais envolvidos pela realização do projeto e manifestou expectativa de que a experiência possa ser ampliada para outros territórios e equipamentos.

Mudando de informe, a sra. Elizete anunciou que foi publicado o terceiro [Diagnóstico Territorial](#) da Primeira Infância, disponível no site da política de primeira infância, e convidou os participantes a consultarem a publicação. Explicou que o documento reúne os 11 indicadores utilizados na construção do Índice de Vulnerabilidade para a Primeira Infância (INVUPRIN), organizados por distrito, e apresenta mapas, leituras interpretativas dos indicadores, o ranqueamento dos 96 distritos, aspectos demográficos da primeira infância e um recorte étnico-racial. Destacou que o material buscou apoiar o planejamento das políticas públicas para o período de 2025 a 2028 e reforçou que os indicadores devem ser analisados de forma combinada, e não isoladamente, para uma compreensão mais adequada das vulnerabilidades territoriais.

Como último informe, a sra. Elizete informou que, conforme previsto nas normativas da Comissão de Avaliação do PMPI, em 2026 será realizado um novo processo de escolha das duas organizações da sociedade civil (OSCs) que compõem a comissão. Destacou que o edital deverá ser lançado em agosto. O informe foi apresentado para que todos os participantes tenham ciência e possam se programar para o processo de renovação da representação da sociedade civil.

Passando a falar sobre o 4º Plano de Ação em Governo Aberto, a sra. Eliete passa a palavra para a sra. Lara, que informou que o Núcleo da Primeira Infância (SGM/SEPE) está

participando da construção do 4º Plano de Ação em Governo Aberto, por meio de um desafio voltado ao monitoramento e à avaliação do alcance do Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI), incorporando a percepção de gestantes, cuidadores e famílias. Explicou que o desafio foi selecionado por votação popular e que o grupo de trabalho reúne representantes das secretarias de Governo, Saúde, Educação, Assistência Social e Direitos Humanos, além de integrantes do Fórum de Gestão Compartilhada, como o Instituto Jô Clemente, o Colab USP e o Instituto Cordial. Relatou que o processo está em fase de elaboração de compromissos e metas, a partir de oficinas de diagnóstico e construção de soluções.

Sobre isso, a sra. Elizete esclareceu que os representantes da sociedade civil envolvidos integram o Fórum de Gestão Compartilhada, instância permanente da política de Governo Aberto, responsável por acompanhar a elaboração e a implementação dos planos de ação. Também destacou que a coordenação do 4º Plano de Ação em Governo Aberto é realizada pela Secretaria de Relações Institucionais da Casa Civil e informou que, após a definição do compromisso a ser assumido, os avanços serão compartilhados com a comissão.

Acerca das diretrizes e do novo cronograma para produção do Balanço 2025 do PMPI, a sra. Elizete explicou que, no âmbito da Prefeitura, o monitoramento das metas do Plano de Ação 2025-2028 passou a ser realizado por meio do Sistema de Monitoramento e Acompanhamento Estratégico (SMAE), utilizado também para acompanhar o Programa de Metas (PdM), e que as secretarias já estão inserindo os resultados referentes ao ano de 2025. Em seguida, a sra. Camila Sawaia informou que a coleta de respostas para o Balanço segue em andamento, até 30/06, mas com adesão inferior à dos anos anteriores, motivo pelo qual tem sido reforçada a articulação com o CMDCA para ampliar a divulgação do formulário junto às OSCs. Destacou que, neste ano, o instrumento foi adaptado: além do bloco voltado às organizações, passou a contemplar também a possibilidade de contribuições individuais, permitindo que participantes registrem percepções sobre seus territórios e vivências, com o objetivo de incorporar novas perspectivas ao processo de monitoramento.

Logo após, o sr. Lucas, novo representante do CMDCA na Comissão, informou que acompanhará e reforçará a mobilização junto às organizações da sociedade civil para ampliar a participação na coleta de informações. Em seguida, apresentou-se aos participantes, destacando sua atuação no CMDCA e sua proximidade com as OSCs, colocando-se à disposição para fortalecer a articulação entre a comissão e as entidades da sociedade civil.

Sobre o assunto, a sra. Elizete contextualizou a estrutura do Balanço anual do PMPI, destacando que o documento é composto por contribuições do Poder Executivo, da sociedade civil, do CMDCA, do Conselho Tutelar e do Legislativo. Explicou que os relatórios têm caráter descritivo e registram as ações desenvolvidas por cada instância ao longo de 2025. Informou ainda que o Conselho Tutelar ampliará sua participação no levantamento deste ano, com o envolvimento de outros conselheiros na produção de informações relacionadas à primeira infância.

Ainda sobre o Balanço, o sr. Vinicius informou que o relatório do Legislativo está em fase de finalização e que, diferentemente do ano anterior, contará com uma sistematização mais robusta da produção legislativa relacionada à primeira infância. Destacou o desafio de organizar os projetos por eixos do PMPI, uma vez que muitas proposições dialogam simultaneamente com diferentes áreas. E ressaltou o aumento expressivo da produção legislativa sobre o tema em 2025, impulsionado pelo interesse de vereadores em primeiro mandato.

A sra. Elizete agradeceu a contribuição do Legislativo para a elaboração do Balanço e reforçou a importância da participação de todas as instâncias representadas na Comissão para a produção do documento de monitoramento do PMPI. Informou que, após o envio dos relatórios por cada segmento, será realizada uma nova reunião para construção conjunta do resumo executivo, que será apresentado durante a Semana Municipal da Primeira Infância, destacando avanços, desafios e principais resultados do período. Na sequência, apresentou a estrutura do Balanço produzido no ciclo anterior, composto pelos relatórios do Poder Executivo, Legislativo, CMDCA, Conselho Tutelar e organizações da sociedade civil, além do resumo executivo consolidado. Destacou que o documento reúne informações sobre ações, projetos, pesquisas e iniciativas relacionadas à primeira infância, servindo como instrumento de monitoramento e prestação de contas. Informou ainda que a Comissão Técnica pretende adotar uma sistemática mais sintética para a elaboração do Balanço deste ano, buscando tornar a publicação mais objetiva e acessível.

Seguidamente, o sr. Mildy apresentou a estrutura de representação do Conselho Tutelar no município de São Paulo, composta por 52 conselhos tutelares organizados em comissões temáticas e setoriais. Explicou que a participação dos coordenadores das macrorregiões da cidade, nesta reunião da Comissão de Avaliação, tem como objetivo ampliar

o envolvimento dos conselheiros na elaboração do relatório do Conselho Tutelar para o Balanço do PMPI, qualificando a coleta de informações e fortalecendo a articulação com os diferentes territórios da cidade. Informou que foi realizada uma reunião preparatória com os representantes para apresentar a metodologia utilizada no relatório do ano anterior e discutir os próximos passos da produção deste ciclo. Ressaltou ainda que o relatório constitui uma importante ferramenta para subsidiar a função de assessoramento do Conselho Tutelar ao Poder Executivo, contribuindo para a identificação de violações de direitos e demandas que necessitam de atenção das políticas públicas.

Passando para a apresentação dos demais conselheiros presentes, o sr. Emerson apresentou-se como coordenador da Setorial Leste e destacou a relevância do espaço para aproximação dos Conselhos Tutelares com as discussões sobre a Primeira Infância, manifestando interesse em contribuir com a construção do Balanço e com o compartilhamento de informações provenientes da atuação nos territórios. Em seguida, o sr. Naedson apresentou-se como coordenador da Setorial Sul e colocou-se à disposição para colaborar com os trabalhos da Comissão. Por fim, o sr. Angelo apresentou-se como conselheiro tutelar em primeiro mandato e representante adjunto da Setorial Centro-Oeste.

A sra. Elizete agradeceu a participação dos representantes dos Conselhos Tutelares e destacou a expectativa de ampliar a compreensão sobre a atuação dos Conselhos na Primeira Infância por meio do relatório de 2025. Reforçou a importância do processo de monitoramento para dar visibilidade às ações desenvolvidas e disponibilizar essas informações para a sociedade. Na sequência, apresentou o novo cronograma para elaboração do Balanço anual do PMPI. Informou que todas as instâncias se encontram na etapa de coleta de informações e que os relatórios deverão ser encaminhados ao Núcleo até 13 de julho, para revisão editorial e diagramação da publicação. Também informou que está prevista uma reunião extraordinária em 16 de julho, destinada à validação do resumo executivo do Balanço, etapa que antecede a consolidação final do documento. E ressaltou que a apresentação do Balanço está prevista para o dia 7 de agosto, no fechamento da Semana Municipal da Primeira Infância, no qual a prestação de contas é feita.

Passando para os encaminhamentos, a sra. Elizete reforça que as contribuições para o Balanço devem ser enviadas até o dia 13 de julho, que o sr. Lucas reforçará o apoio aos disparos, feitos pela equipe do CMDCA, da pesquisa das organizações da sociedade civil que

vai até dia 30 de junho, e que o sr. Mildo deverá indicar um representante suplente para o Conselho Tutelar nesta Comissão. Em seguida, a sra. Camila Paiva informa que esta ata será enviada na semana seguinte para validação e posterior publicação no portal Participe +.

Sem mais assuntos a tratar, a sra. Elizete Nicolini encerra a reunião e eu, Camila Paiva (SGM-SEPE, Núcleo da Primeira Infância), lavrei a presente ata.

São Paulo, 11 de junho de 2026.